

A interação entre pais e bebê com deficiência visual severa pode ocorrer de forma qualitativamente diferente, comparada àquela entre progenitores e seus filhos videntes. A sensibilidade materna e paterna diante dos sinais e interesses do bebê pode ser afetada. Sendo assim, a intervenção precoce surge como importante ferramenta de ajuda para esses pais lidarem seus sentimentos frente a um filho com necessidades específicas. O presente estudo teve o objetivo de investigar a interação pai, mãe e bebê com deficiência visual em um estudo de caso único, antes e depois de um processo de intervenção. O atendimento à família teve duração de 3 meses, sendo as sessões semanais. Foram realizadas filmagens da brincadeira livre entre pai, mãe e bebê com DV, pré e pós-intervenção, as quais foram transcritas e analisadas através de um protocolo específico para bebês com DV. Os resultados mostram que pai e mãe mostraram-se mais responsivos com seu bebê, no que se refere aos comportamentos diretivos. A criança também demonstrou mais sinais de irritabilidade em resposta ao comportamento intrusivo dos pais, além de apresentar maior atividade exploratória.